

Editorial

A Revista @mbienteeducação, do Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Educação, da Universidade Cidade de São Paulo, apresenta como tema, neste número, discussões acerca da Educação Superior, em âmbito nacional e internacional.

Os artigos, organizados em Blocos, com temática comum, resultados de pesquisas conduzidas nas respectivas instituições, apresentam ricas reflexões, exploram múltiplas dimensões, questionando as atuais políticas, destacando temas atuais e relevantes para a educação superior e a formação de professores.

No 1º Bloco, a universidade em uma perspectiva internacional é o tema central, analisando-se aspectos da política para esse grau de ensino. O artigo da Professora Diana Soto Arango, da Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia, contribui com a discussão sobre “ciencias de la educación y pedagogía”, na qual estuda a conceituação da educação que tem influenciado a formação de professores na Colômbia e as correntes de ensino pedagógico-filosóficas que afetaram a Colômbia do século XVIII ao XXI. O artigo da Professora Maria Cristina Vera de Flachs, da Faculdade de Direito da Universidad Nacional de Cuyo, “Universidad, Dictadura y Movimientos Estudiantiles en Argentina: La Universidad de Córdoba frente a la última ditadura del siglo XX”, analisa a situação da Universidade Nacional de Córdoba durante a ditadura militar do século XX, questionando o comportamento dos diferentes atores e das políticas propostas que objetivavam a repressão intelectual naquelas instituições. Lucía Martínez Moctezuma e Adriana Adán Guadarrama, da Universidade Autónoma do México, contribuem com o artigo “Nueva ética, nueva estética. Espacios públicos y salud en el medio universitario mexicano”, no qual discutem o papel da Universidade como uma das instituições imersas em uma complexa rede de Estado e analisa as condições em que as transformações dos espaços universitários são realizadas para atender às necessidades das normas nacionais e internacionais. Os Professores Manuel Martí-Vilar e Lucía I. LlinaresInsa, da Universidad de Valencia (Espanña) e José Martí Noguera e Óscar Hernán Vargas Villamizar, da Universidad Antonio Nariño (Colombia), contribuem com o artigo “universidad ¿en la era del conectivismo? Un abordaje a las simplificaciones en la investigación, la formación y la transferencia” no qual apresentam algumas questões sobre as implicações do uso de novas tecnologias no ensino superior, uma vez que é possível ter-se, hoje, quase todo o conhecimento sobre determinado assunto disponível em bases on line e compartilhado em nível internacional.

O 2º Bloco discute a formação inicial e continuada de professores com os artigos “Contribuições de Programas de Iniciação à Docência na Formação do Aluno de Pedagogia: a experiência do Projeto Bolsa Alfabetização e PIBID a Universidade Municipal de São Caetano do Sul”, de Ana Sílvia Moço Aparício e Aline Garcia Ventura, que investigam as possíveis contribuições desses programas na formação de alunos de Pedagogia e o artigo “Espaços de Formação continuada de professores da EJA: Análise a partir das metáforas em foco em grupos de discussão” de José Rubens Lima Jardimino e Raquel Silveira Martins, que discutem a questão dos múltiplos espaços de formação continuada de professores. Nessa pesquisa, os sujeitos envolvidos são docentes que atuam na Educação de Jovens e Adultos.

No 3º Bloco, colocam-se em discussão as questões raciais com a preocupação nos desafios para a formação docente a partir da aprovação da Lei 10.639/03. O texto de Isis S. Longo, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, busca avaliar publicações e textos oficiais do Ministério da Educação sobre a temática e estabelecer relações entre a lei e o cotidiano escolar, para compreender como esses materiais poderiam contribuir para a superação do racismo. O artigo de Artur José Renda Vitorino e Kátia Maria Eugênio, ambos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, apresenta um estudo sobre o surgimento da lei nº 10.639/03, objetivando mostrar que ela, em grande medida, é tributária do movimento social negro.

O último Bloco (4º), Temas Gerais, apresenta o artigo de Carlos Bauer e Elaine Cristina Moreira da Silva, ambos da Universidade Nove de Julho, que trata do “Caráter pedagógico do Museu Histórico Professor Carlos da Silva Lacaz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP”; é fruto de uma pesquisa que parte do pressuposto de que as ações educativas desenvolvidas no museu são ações propostas para responder a intencionalidades e cumprir objetivos específicos voltados para determinados públicos, de acordo com o contexto histórico, social e da profissão médica. Apresenta ainda, o artigo de Leda Maria de Oliveira Rodrigues e Maria Fernanda Alves Garcia Montero, ambas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, “Desconstruindo e construindo um espaço para a Filosofia: de 1996 a 2008” que discute, a partir da aprovação da Lei 11.684, em 2008, a importância da disciplina de Filosofia, como componente obrigatório no currículo das escolas de Ensino Médio do Brasil.

O número tem, ainda, uma ótima entrevista com o Professor Vice-Ministro de Educação de Moçambique, que apresenta um panorama da educação superior no seu país, destacando os principais aspectos da Reforma implementada em 2010.

O encerramento é feito com a Resenha apresentada por Márcia Lopes Reis, da Universidade Paulista, do livro ‘Éxito académico de colectivos vulnerables en entornos de riesgo en Latinoamérica’ de GAIRIN, Joaquín, RODRIGUEZ-GÓMEZ, David e CEACERO, Diego Castro, que analisam a complexidade do tema do acesso e do sucesso na educação superior sem deixar de demonstrar que é possível mudar esses aspectos numa das regiões do mundo marcada pela desigualdade social.

Contamos que a revista contribua com professores e alunos dos programas de graduação e pós-graduação, principalmente com a formação dos professores e com novas e bem sucedidas práticas dos profissionais de educação.

Celia Maria Haas

Editora